

Clipping Diário

TJPI



28.12.2017



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	27.12.2017	-	Notícias

Soldado que matou Emíle Caetano teve pedido negado para permanecer na PM

"Aldo Luis Barbosa Dornel - Foi considerado insuficiente nos quesitos: controle emocional, ansiedade, impulsividade, flexibilidade e disciplina", destacou o juiz Rodrigo Alaggio Ribeiro.

BRUNNO SUÊNIO

27/12/2017 21h04 - atualizado 21h08

Para ingressar nos quadros da Polícia Militar do Piauí, o soldado Dornel, acusado de matar a criança Emíle Caetano da Costa, de 9 anos, durante abordagem na noite de natal, em Teresina, **recorreu à Justiça após ter sido reprovado no teste psicológico**. No entanto, o juiz de direito Rodrigo Alaggio Ribeiro, da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, revogou a liminar concedida a Dornel e a outros quatro candidatos e julgou improcedente o pedido para anulação do teste psicológico.

Clique [aqui](#) e confira a sentença

Foto: Facebook/Dayanne Evandro



Emíle foi morta durante abordagem policial



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
AZ	28.12.2017	-	Notícias

Policia Militar suspeito de matar menina durante abordagem não passou por exame psicológico

A 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública revogou, a liminar que anulava o exame psicológico e assegurava a Aldo Luís Barbosa Dornel a participação nas demais etapas do concurso

O soldado Aldo Luís Barbosa Dornel não foi aprovado no exame psicológico da Polícia Militar do Piauí (PM-PI) no concurso de 2010. Ele foi preso suspeito de atirar e matar Emíle Caetano da Costa de apenas nove anos durante uma abordagem na madrugada dessa terça-feira (26/12), na zona leste de Teresina.

Aldo Luís Barbosa Dornel conseguiu entrar na corporação por meio de uma liminar obtida na Justiça juntamente com outros quatro aprovados no concurso que foram reprovados no exame. A liminar foi posteriormente revogada e os advogados de Dornel entraram com recurso.



Foto: Reprodução internet

A Associação dos Magistrados Piauienses divulgou nota explicando que o juiz Rodrigo Alaggio Ribeiro, da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, revogou, por sentença, no dia 6 de setembro de 2016, a liminar que anulava o exame psicológico e assegurava ao candidato Aldo Luís Barbosa Dornel a participação nas demais etapas do concurso público da Polícia Militar do Estado do Piauí. Portanto, a presença do soldado nos quadros da PM-PI até o momento trata-se exclusivamente de decisão administrativa da corporação.

Na sentença, o magistrado revogou a liminar frisando que o exame psicológico para o cargo da PM possui previsão legal (lei nº 3.808/81 – Estatuto dos Policiais Militares do Piauí) e que o edital do referido concurso traz previsão expressa das etapas do certame, dentre elas, o exame psicológico (4ª etapa).

Na decisão, o magistrado ressalta a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal em caso semelhante, que, ao editar a Súmula 20, diz que “a validade do exame psicotécnico está condicionada à previsão legal, à exigência de critérios objetivos e à garantia de recurso administrativo”.

Portanto, ao revogar a liminar anterior, o juiz afirma que o edital regente do processo seletivo da Polícia Militar observou critérios objetivos quanto à aplicação do teste psicológico, além de ter conferido aos candidatos - dentre eles, Aldo Luís Barbosa Dornel -, acesso à documentação e aos laudos técnicos que os consideraram não recomendados.

Entenda o caso

Uma criança foi morta durante uma abordagem policial na Avenida João XXIII, zona leste de Teresina, durante a madrugada desta terça-feira (26/12). A menina Emíle Caetano da Costa de apenas nove anos chegou a ser socorrida, mas faleceu na manhã de terça-feira.

Os pais da criança Evandro da Silva Costa e Daiane Caetano também foram atingidos de raspão, mas passam bem. De acordo com a coronel Elza Rodrigues, a viatura da Polícia Militar recebeu uma denúncia de que uma dupla em um veículo Renault modelo Clio havia praticado um assalto.

“A viatura estava em rondas na avenida quando recebeu a denúncia e viu o veículo suspeito, deu ordem de parar e o mesmo aumentou a velocidade. Com isso, os policiais efetuaram disparos contra o carro e acabou atingindo os ocupantes”, disse a coronel.

Emíle Caetano da Costa teve a costela e o tórax perfurados pelos disparos de arma de fogo. A menina faleceu no Hospital de Urgências de Teresina (HUT), às 05h45min. Daiane Caetano foi socorrida e já recebeu alta. O pai da criança Evandro da Silva Costa segue em observação no HUT.

Os policiais envolvidos foram autuados e encaminhados para o presídio militar.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	27.12.2017	-	Notícias

Presidente do Tribunal de Justiça visita construção de novo fórum em Picos e relata atraso salarial

__Atendendo à solicitação do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Picos (Sintricompi) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o presidente do Tribunal de Justiça do Piauí, desembargador Erivan Lopes, na última terça-feira (26/12) visitou as obras do novo fórum de Picos, após denúncia de atraso salarial e a possibilidade de paralisação dos trabalhos por parte dos operários.

O desembargador constatou a inadimplência da empresa junto aos trabalhadores e deu um prazo de 48 horas para os pagamentos sejam realizados, sob pena de rescisão de contrato e aplicação de multa, além da inserção da mesma no rol das empresas impedidas de contratar com o Poder Público.

Cerca de 40 trabalhadores não receberam o 13º salário, além do valor referente a cesta básica que não foi pago. Segundo o Sintricompi, os servidores receberam férias coletivas sem o recebimento das remunerações.





PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 graus	27.12.2017	-	Notícias

Após visita do presidente do TJ, Construtora quita 13º de trabalhadores da obra do Fórum de Picos

Diante da denúncia o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ/ PI), Desembargador, Erivan Lopes, visitou a obra acompanhado de uma representante da Subsecção da OAB de Picos, nesta última terça-feira (26), e constatou a inadimplência por parte da construtora DANTEC junto aos operários.



Em Nota, depois da visita, Erivan Lopes disse que todas as medições feitas pela empresa foram pagas pelo Tribunal e que o TJ-PI tem dinheiro assegurado para a execução da construção.

Após a “pressão” do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí a construtora DANTEC efetuou o pagamento do 13º nesta quarta-feira (27) e se comprometeu em quitar o salário do mês de dezembro na próxima sexta-feira (29), segundo informações do presidente do Sintricompi , Tiago Barroso.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	27.12.2017	-	Notícias

Soldado preso pela morte de criança em abordagem foi reprovado em exame psicológico

Foi considerado insuficiente, por exemplo, nos quesitos controle emocional, ansiedade, impulsividade

O soldado Aldo Luis Barbosa Dornel, apontado como autor dos disparos que durante uma abordagem na zona Leste de Teresina matou a menina E. C., de 9 anos, foi reprovado no exame psicológico durante o concurso para ingresso na Polícia Militar do Piauí. Sua convocação para o curso de formação, em setembro de 2010, ocorreu ainda *sub judice*. O soldado ingressou na PM em 2011.

Documentos obtidos pelo 180graus mostram que, em sua avaliação psicológica na 4ª etapa do concurso, o então candidato Aldo Dornel foi considerado insuficiente nos quesitos “controle emocional, ansiedade, impulsividade, flexibilidade e disciplina”.

Foi considerado insuficiente nos quesitos: controle emocional, impulsividade, disciplina, agressividade, responsabilidade e iniciativa.

Foi considerado insuficiente nos quesitos: controle emocional, impulsividade, resistência à frustração, flexibilidade, responsabilidade e iniciativa, liderança, raciocínio lógico e inteligência.

Aldo Luís Barbosa Dornel: Foi considerado insuficiente nos quesitos: controle emocional, ansiedade, impulsividade, flexibilidade e disciplina.

Portanto, tem-se que os motivos das reprovações dos autores estão demonstrados de forma objetiva e nos estritos termos do edital, norma que regula o concurso.

Vejamos as jurisprudências abaixo:

Trata-se de recurso extraordinário interposto contra acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, assim do (fls. 451): CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO. EMBARGOS INFRINGENTES. CONCURSO PÚBLICO. SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR

Junto com outros candidatos também reprovados, entrou na Justiça sustentando que foram avaliados a partir de um perfil profissiográfico, não previsto em Lei, e considerando critérios subjetivos, pedindo assim a nulidade do exame aplicado e a realização de um novo. Em razão de liminar concedida, o então candidato foi convocado para o curso de formação, conseguindo entrar na PM.

Deste processo, a última movimentação foi registrada há cinco meses.

O soldado Dornel, que está preso, teria efetuado pelo menos cinco disparos contra o veículo onde estava a menina E. C., os pais dela - também feridos à bala - e mais duas crianças. A informação sobre os disparos foi dada, segundo o Coronel Vagner Torres, em depoimento prestado pelo Cabo

Francisco Alves, que fazia ronda junto com o soldado na madrugada de segunda para terça-feira (26/12).

De acordo com este depoimento, assim que a família parou o veículo em frente a uma concessionária da Avenida João XXIII, o soldado Dornel desceu da viatura, efetuou cinco disparos, e seu companheiro deu mais dois tiros para cima. Esta versão foi confirmada por testemunhas e pela mãe da criança, a dona de casa Daiane Caetano, que foi atingida no braço. Disparo este que por pouco não acertou o bebê de 8 meses que estava em seu colo.

"Abordagem mal feita"

Ontem, em entrevista à TV, o comandante do Policiamento Metropolitano da Região 1 da capital, Coronel Vagner Torres, reconheceu a ação que terminou na morte da criança como uma "abordagem mal feita". "Poderia ter pedido reforço, ter aguardado um local mais adequado para fazer essa abordagem e com certeza ter evitado essa tragédia", disse o militar.

LEIA TAMBÉM

[PM reconhece "abordagem mal feita"; pais de menina morta temiam multa](#)

[Menina de 9 anos morre após levar tiro durante abordagem da Polícia Militar](#)

Os dois policiais envolvidos estão presos e a responsabilidade pelo ocorrido será agora investigada em um inquérito militar, cuja conclusão deve ocorrer no prazo de 20 dias. A morte da menina também está sendo investigada pela Delegacia de Homicídios de Teresina, em procedimento presidido pelo delegado Higgs Martins.

A Polícia Civil já solicitou exames de balística, o laudo do exame cadavérico realizado no corpo da criança, exames de corpo de delito do pai e da mãe da menina, e também imagens de câmeras de segurança de estabelecimentos próximos ao local da ocorrência.

Pai da menina continua internado

Evandro Costa, que é cantor sertanejo, continua internado no Hospital de Urgência de Teresina, e apesar de estável, seu quadro de saúde inspira cuidados. Diferente do inicialmente noticiado pelo **180**, ele sofreu um disparo na cabeça e está com uma bala alojada no crânio. Evandro sofreu traumatismo craniano e está em observação.

Mãe diz que PM recolheu cápsulas

A mãe da menina disse à TV que saiu de casa com a família rumo à região do Grande Dirceu, já que a filha estava com fome. Ao tentar fazer uma rotatória, Evandro Costa, seu esposo - que também foi baleado -, acabou subindo no meio-fio, momento em que a viatura começou a segui-los.

Ao reparar que estavam sem o bebê-conforto, Daiane logo disse apreensiva ao marido que os dois poderiam ser multados. Seguiram em fuga, mas assim que viu a sirene da viatura ligada a mulher pediu ao marido que parasse. "Assim que parou a polícia ficou um pouquinho distante e começou a atirar", contou. A dona de casa disse ainda que "todo mundo que estava ao redor viu" quando um dos policiais começou a recolher as cápsulas provenientes dos disparos. Relatou inclusive que os militares pediram a chave do carro e levaram para fazer a perícia.

Caso semelhante

A história do soldado semelhanças com o caso do militar Allisson Wattson da Silva, **réu pela morte da estudante de Direito**, Camila Abreu, crime ocorrido em outubro deste ano. Ele também foi reprovado na fase de exame psicológico no

LEIA TAMBÉM

[Allisson Watson reprovou em exame psicotécnico e só entrou na PM por decisão da justiça](#)

processo de ingresso à Polícia Militar, e garantiu a farda com ajuda de uma liminar. Wattson foi aprovado em um concurso da PM realizado em 2006, mas só ingressou na corporação em 2008.